

0933 - HANSENÍASE: PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES - Claudia Regina Sgobbi de Faria (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Cristina Elena Teles Prado Fregonesi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Liliane Gardim Ferrari (CSI, Secretaria Municipal de Saúde, Presidente Prudente), Naiara Angélica Donato Truzzi Mantovani (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Dayane Andrade Genoni (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Denise Mendes de Andrade (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - sgobbi@fct.unesp.br.

Introdução: Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, de evolução lenta, que manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nervos periféricos, principalmente olhos, mãos e pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades. Estas incapacidades e deformidades podem acarretar alguns problemas, tais como diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social e problemas psicológicos. São responsáveis, também, pelo estigma e preconceito contra a doença. Por isso mesmo ratifica-se que a hanseníase é doença curável e, quanto mais precocemente diagnosticada e tratada, mais rapidamente se cura o paciente. É muito importante que a avaliação neurológica do paciente com hanseníase seja feita com frequência para serem tomadas as medidas adequadas de prevenção e tratamento de incapacidades físicas. **Objetivos:** este projeto teve início em fevereiro de 2010 para realizar a avaliação sensitivo-motora dos indivíduos com Hanseníase para detecção precoce de sinais de neuropatia hansênica, proporcionando a orientação dos autocuidados de prevenção das incapacidades. Além da orientação verbal é entregue uma cartilha para o indivíduo levar para o domicílio. **Métodos:** A ficha utilizada para avaliação é o Formulário para Registro de Incapacidades Físicas determinado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) que consiste em itens e subitens que classificam as incapacidades em graus I, II e III. Podemos detalhar as lesões das mãos como sinais e/ou sintomas, se não há nenhum problema com as mãos devido a hanseníase, se há anestesia, úlceras e lesões traumáticas, garra móvel, reabsorção intensa. Nos pés, sinais e/ou sintomas, se não há nenhum problema com os pés devido a hanseníase, se há anestesia, úlceras tróficas, garra dos artelhos, pé caído, reabsorção discreta, contratura e/ou reabsorção intensa. Nos olhos, sinais e/ou sintomas, se não há nenhum problema com os olhos devido a hanseníase, se há anestesia, lagofalmo e/ou ectrópio, triquiase, opacidade corneana e/ou acuidade visual menor que 0,1 ou não conta dedos a 6 metros. **Resultados:** Foram avaliados e orientados, até o momento, 84 pacientes, dentre estes alguns apresentaram alterações sensitivo-motoras que podem gerar um potencial incapacitante. A população atendida tem acesso as informações referentes aos autocuidados para a prevenção das incapacidades que são orientadas pessoalmente no momento da avaliação e também com folhetos explicativos. Participam deste projeto três alunas do Curso de Fisioterapia e uma Fisioterapeuta do Município de Presidente Prudente pertencente ao Setor de Dermatologia do Centro de Saúde I.